



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020110200008513-71013471ITR300620110100010399-86

25/05/2011 17:3929/07/2011 17:01

Formulário Cadastral

Protocolo de Recebimento: 013471FCA000020110200008513-71
Codigo CVM da Empresa: 01347-1
Nome da Empresa: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A
Tipo de Arquivo: Formulário Cadastral
Versão: 2
Data de Referência: 2011
Data de Entrega: 25/05/2011 17:39

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR300620110100010399-86
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020110200008513-71
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/06/2011
Data de Entrega: 29/07/2011 17:01

****Atenção:** A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!

Imprimir

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

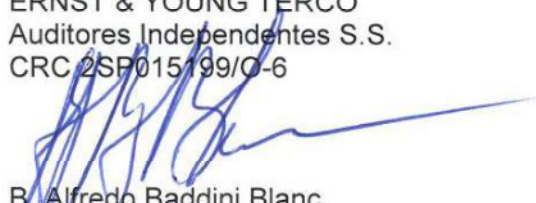
Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	12
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	13
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.430
Preferenciais	0
Total	166.430
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	431.837	421.392
1.01	Ativo Circulante	1	2
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2
1.02	Ativo Não Circulante	431.836	421.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.022	20.468
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.022	20.468
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.022	20.468
1.02.02	Investimentos	430.807	400.915
1.02.02.01	Participações Societárias	430.807	400.915
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	430.807	400.915
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	431.837	421.392
2.01	Passivo Circulante	18	16
2.01.03	Obrigações Fiscais	18	16
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18	16
2.02	Passivo Não Circulante	166.154	155.615
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	166.154	155.615
2.02.01.02	Debêntures	166.154	155.615
2.03	Patrimônio Líquido	265.665	265.761
2.03.01	Capital Social Realizado	289.080	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	1.372	9.103
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.372	9.103
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.583	-33.525
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.204	1.103
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.768	45.366
2.03.08.02	Ágio em Transações de Capital com Entidade sob Controle Comum	-38.140	-38.140
2.03.08.03	Ajustes de Acumulados de Conversão	-8.832	-6.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.744	13.104	699	686
3.04.01	Despesas com Vendas	-222	-425	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	0	-189	-368
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.966	13.529	888	1.054
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.744	13.104	699	686
3.06	Resultado Financeiro	-5.492	-10.563	-144	-144
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.492	-10.563	-144	-144
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.252	2.541	555	542
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.252	2.541	555	542
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.252	2.541	555	542
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00752	0,01527	0,00333	0,00326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-423	1.357
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-425	-512
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido	2.541	542
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-13.529	-1.054
6.01.01.04	Juros e variação monetária, líquidos	10.563	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2	1.869
6.01.02.01	Fornecedores	0	1.869
6.01.02.02	Imposto e contribuições sociais a recolher	2	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	422	-102.845
6.02.01	Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	422	493
6.02.02	Aumento de investimento	0	-103.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	103.453
6.03.01	Captação-Debêntures AGE 07/04/10	0	103.453
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	1.965
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.731	0	7.803	0	72
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.037	0	0	0	4.037
5.04.08	Absorção de Prejuízos	0	-7.803	0	7.803	0	0
5.04.09	Realização Plano de Ações	0	-3.965	0	0	0	-3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.541	-2.709	-168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.541	0	2.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709	-2.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.709	-2.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.598	-3.598	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	5.449	-5.449	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-1.851	1.851	0
5.07	Saldos Finais	289.080	1.372	0	-19.583	-5.204	265.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	6.957	0	-49.633	48.533	294.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	6.957	0	-49.633	48.533	294.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.078	0	0	0	1.078
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.078	0	0	0	1.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	542	33	575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	542	0	542
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33	33
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.592	-3.592	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	5.442	-5.442	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-1.850	1.850	0
5.07	Saldos Finais	289.080	8.035	0	-45.499	44.974	296.590

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.529	1.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.529	1.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.529	1.054
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.529	1.054
7.08.01	Pessoal	127	90
7.08.01.01	Remuneração Direta	83	69
7.08.01.04	Outros	44	21
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73	98
7.08.02.03	Municipais	73	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.788	324
7.08.03.01	Juros	10.563	144
7.08.03.03	Outras	225	180
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.541	542
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.541	542

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	977.469	906.111
1.01	Ativo Circulante	356.701	322.121
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.949	2.143
1.01.03	Contas a Receber	176.016	155.161
1.01.03.01	Clientes	169.022	150.886
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.994	4.275
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	6.486	3.502
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	508	773
1.01.04	Estoques	157.696	138.966
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.040	25.851
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.040	25.851
1.02	Ativo Não Circulante	620.768	583.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.482	107.401
1.02.01.03	Contas a Receber	5.347	5.537
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.347	5.537
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.643	55.950
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.643	55.950
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.492	45.914
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.666	7.443
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.117	2.462
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	13.501	13.501
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	20.208	22.508
1.02.03	Imobilizado	516.286	476.589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	977.469	906.111
2.01	Passivo Circulante	400.756	339.026
2.01.02	Fornecedores	99.032	83.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.626	23.672
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.228	147.504
2.01.05	Outras Obrigações	54.468	53.698
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.750	1.712
2.01.05.02	Outros	52.718	51.986
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	49.691	50.656
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.027	1.330
2.01.06	Provisões	40.402	30.984
2.01.06.02	Outras Provisões	40.402	30.984
2.01.06.02.04	Provisões para salários e encargos	40.402	30.984
2.02	Passivo Não Circulante	310.574	300.842
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	269.624	256.961
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.470	101.346
2.02.01.02	Debêntures	166.154	155.615
2.02.02	Outras Obrigações	11.285	11.331
2.02.02.02	Outros	11.285	11.331
2.02.02.02.03	Parcelamentos de Impostos	11.071	11.071
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	214	260
2.02.03	Tributos Diferidos	27.215	29.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.215	29.765
2.02.04	Provisões	2.450	2.785
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	266.139	266.243
2.03.01	Capital Social Realizado	289.080	289.080
2.03.02	Reservas de Capital	1.372	9.103
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.372	9.103
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.583	-33.525
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.204	1.103
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.768	45.366
2.03.08.02	Ágio em Transações de Capital com Entidade sob Controle Comum	-38.140	-38.140
2.03.08.03	Ajustes de Acumulados de Conversão	-8.832	-6.123
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	474	482

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	266.566	496.459	170.354	318.135
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.436	-390.797	-133.041	-249.467
3.03	Resultado Bruto	56.130	105.662	37.313	68.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.284	-66.149	-24.768	-46.013
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.197	-28.233	-10.141	-18.462
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.331	-37.735	-15.437	-29.811
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	244	0	810	2.260
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-181	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.846	39.513	12.545	22.655
3.06	Resultado Financeiro	-17.808	-33.415	-11.050	-20.877
3.06.01	Receitas Financeiras	1.080	1.606	875	1.824
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.888	-35.021	-11.925	-22.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.038	6.098	1.495	1.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-779	-3.542	-938	-1.233
3.08.01	Corrente	-778	-2.892	0	0
3.08.02	Diferido	-1	-650	-938	-1.233
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.259	2.556	557	545
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.259	2.556	557	545
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.252	2.541	555	542
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7	15	2	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00752	0,01527	0,00333	0,00326

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.780	29.073
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.831	38.818
6.01.01.01	Lucro Líquido	2.541	542
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.293	14.594
6.01.01.03	Despesa relacionada ao plano de ações	4.037	1.078
6.01.01.04	Juros e variação monetária, líquidos	30.439	20.021
6.01.01.05	Ganho na alienação do ativo imobilizado	702	401
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	1.057	735
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social	651	1.233
6.01.01.08	Efeito líquido multa juros parcelamento Lei 11.941/09	0	514
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado	-887	0
6.01.01.10	Outros	-2	-300
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.051	-9.745
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-18.142	434
6.01.02.02	Estoques	-17.843	-20.245
6.01.02.03	Tributos a recuperar	6.588	0
6.01.02.04	Outras contas do ativo, líquidas	-3.184	2.901
6.01.02.05	Fornecedores	15.864	4.002
6.01.02.06	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-1.392	-2.133
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	9.418	0
6.01.02.08	Impostos e contribuições sociais a recolher	-9.046	0
6.01.02.09	Outras contas do passivo, líquidas	1.651	5.296
6.01.02.10	Plano de pagamento baseado em ações (liquidação)	-3.965	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.259	-34.287
6.02.01	No ativo intangível	-388	-1.128
6.02.02	No ativo imobilizado	-61.838	-33.465
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	967	175
6.02.06	Aumento (redução) em mútuos a pagar a partes relacionadas	0	131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.285	50.206
6.03.01	Captação	210.081	369.599
6.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos	-182.869	-426.987
6.03.03	Captação de adiantamento de clientes	-965	4.679
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a pagar a partes relacionadas	38	-538
6.03.05	Debêntures AGE 07.04.10	0	103.453
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.806	44.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.143	1.207
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.949	46.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	9.103	0	-33.525	1.103	265.761	482	266.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.731	0	7.803	0	72	-2	70
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.037	0	0	0	4.037	-2	4.035
5.04.08	Absorção de Prejuízos	0	-7.803	0	7.803	0	0	0	0
5.04.09	Realização de Plano de Ações	0	-3.965	0	0	0	-3.965	0	-3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.541	-2.709	-168	-6	-174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.541	0	2.541	-6	2.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709	-2.709	0	-2.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.709	-2.709	0	-2.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.598	-3.598	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	5.449	-5.449	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-1.851	1.851	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	1.372	0	-19.583	-5.204	265.665	474	266.139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	6.957	0	-49.633	48.533	294.937	548	295.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	6.957	0	-49.633	48.533	294.937	548	295.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.078	0	0	0	1.078	-20	1.058
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.078	0	0	0	1.078	-20	1.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	542	33	575	3	578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	542	0	542	3	545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33	33	0	33
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33	33	0	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.592	-3.592	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	5.442	-5.442	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído	0	0	0	-1.850	1.850	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	8.035	0	-45.499	44.974	296.590	531	297.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

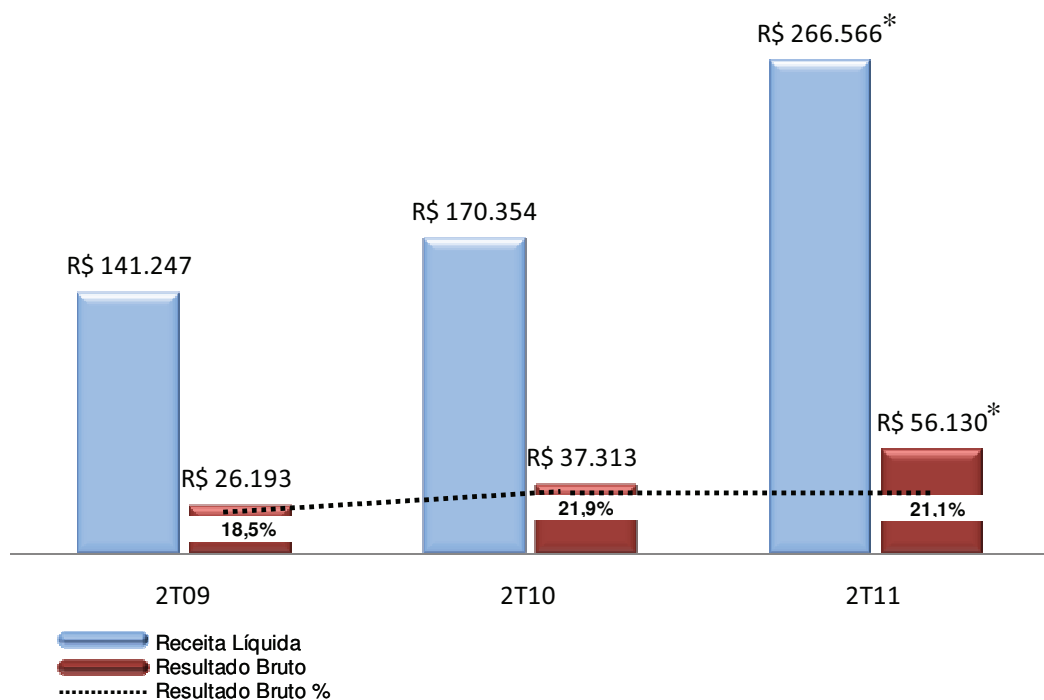
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	607.417	412.032
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	606.023	410.973
7.01.02	Outras Receitas	0	1.059
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.394	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.398	-217.163
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-238.920	-145.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.366	-72.330
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	888	263
7.03	Valor Adicionado Bruto	277.019	194.869
7.04	Retenções	-19.001	-14.606
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.001	-14.606
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	258.018	180.263
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.606	2.087
7.06.02	Receitas Financeiras	1.606	1.824
7.06.03	Outros	0	263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.624	182.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.624	182.350
7.08.01	Pessoal	130.887	93.394
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.605	56.893
7.08.01.04	Outros	56.282	36.501
7.08.01.04.01	Encargos sociais	56.282	36.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.711	65.735
7.08.02.01	Federais	47.611	24.572
7.08.02.02	Estaduais	40.113	40.697
7.08.02.03	Municipais	1.987	466
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.491	22.676
7.08.03.01	Juros	33.612	21.253
7.08.03.02	Aluguéis	2.879	1.423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.535	545
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.541	542
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6	3

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório de desempenho, assim como os percentuais derivados, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

Resultado Bruto



* Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 71.341 e R\$ 9.391, respectivamente, apurados pela Plastal S.A., adquirida em 08 de julho de 2010.

Conforme dados da ANFAVEA, a venda de veículos no 2º trimestre de 2011 fechou com bom resultado, alta de 15,2% em comparação com mesmo período de 2010, enquanto que a produção de veículos apresentou alta de 3,0% nos períodos comparados. Acompanhando o aumento da produção de veículos nos trimestres comparados, o resultado bruto da Companhia (R\$ 56.130 = 21,1%, no 2º trimestre/11 e R\$ 37.313 = 21,9% no 2º trimestre/10), mostrou um aumento de R\$ 18.817.

DADOS DA ANFÁVEA			
	2º Trim/10	2º Trim/11	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	856	882	3,04%
VENDAS DE VEÍCULOS	792	912	15,15%

Despesas com Vendas

O aumento de R\$ 5.056 no 2º trimestre/11, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, deve-se principalmente ao incremento dos gastos variáveis com fretes, em razão do acréscimo no volume de vendas verificado nos trimestres comparados. Do total do aumento, R\$ 2.522 refere-se ao montante registrado, em 2011, pela Plastal, adquirida em 08 de julho de 2010.

Comentário do Desempenho

Despesas Gerais e Administrativas

O aumento de R\$ 5.894 no 2º trimestre/11, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ocorreu de forma distribuída entre as principais rubricas, sendo resultado do aumento do volume de operações da Companhia. Do total do aumento, R\$ 2.786 refere-se ao montante registrado, em 2011, pela Plastal, adquirida em 08 de julho de 2010.

Despesas Financeiras

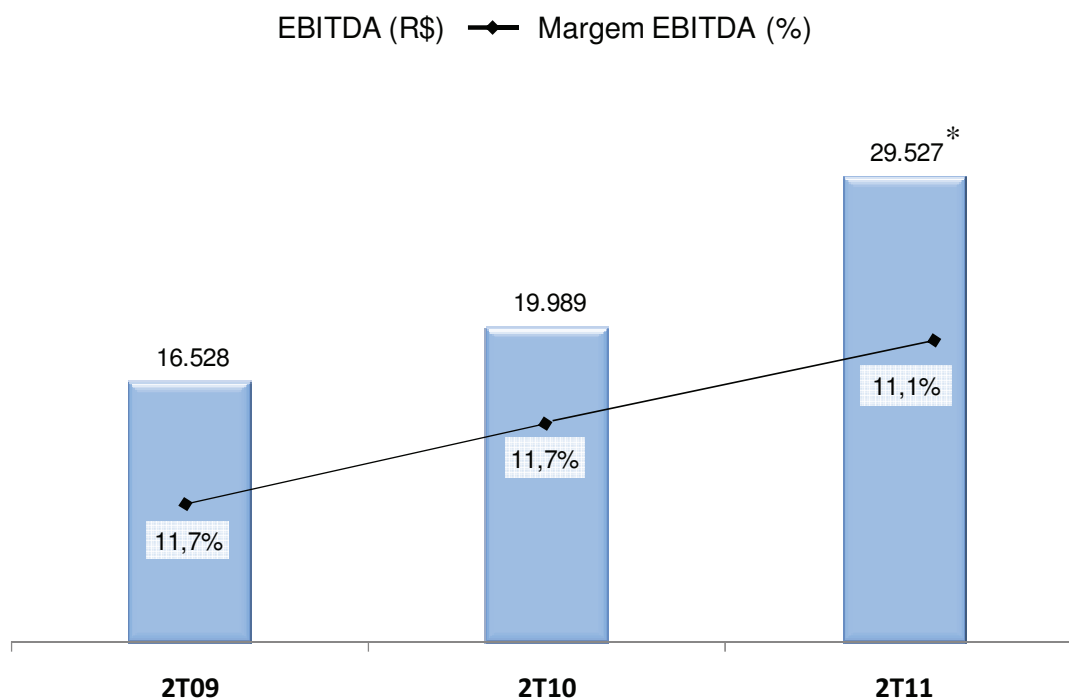
O aumento de R\$ 6.963 na análise dos trimestres comparados, refere-se substancialmente aos juros sobre debêntures, cujo montante registrado no 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 5.501. contra R\$ 137 no 2º trimestre de 2010.

Outros Itens do Resultado

Os demais itens do resultado não apresentaram variação significativa entre os trimestres comparados.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores acima mencionados resultou em uma geração de caixa positiva (EBITDA) de R\$ 29.527 (11,1%) no 2º trimestre de 2011, conforme demonstrado no quadro abaixo:



* Esta incluso R\$ 5.563 apurado, em 2011, pela Plastal S.A., adquirida em 08 de julho de 2010.

Comentário do Desempenho**Resultado Líquido**--Continuação

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
MAR/06	105.970	23.427	22,1%	16.009	15,1%	9.204
JUN/06	212.436	48.255	22,7%	32.673	15,4%	12.006
SET/06	323.687	75.177	23,2%	48.827	15,1%	42.281
DEZ/06	432.539	100.296	23,2%	64.117	14,8%	45.702
MAR/07	116.913	29.486	25,2%	20.283	17,3%	7.847
JUN/07	238.638	58.852	24,7%	39.467	16,5%	12.185
SET/07	369.057	91.826	24,9%	60.545	16,4%	17.453
DEZ/07	472.713	122.300	25,9%	79.406	16,8%	51.060
MAR/08	132.278	33.894	25,6%	24.106	18,2%	6.820
JUN/08	282.227	71.564	25,4%	48.093	17,0%	23.745
SET/08	443.324	112.162	25,3%	77.305	17,4%	32.455
DEZ/08	560.105	114.045	20,4%	74.322	13,3%	14.991
MAR/09	114.719	17.707	15,4%	8.522	7,4%	(7.946)
JUN/09	255.966	43.900	17,2%	25.050	9,8%	(9.717)
SET/09	411.100	81.220	19,8%	50.238	12,2%	41
DEZ/09	582.829	121.694	20,9%	81.464	14,0%	10.084
MAR/10	147.781	31.355	21,2%	17.269	11,7%	(13)
JUN/10	318.135	68.668	21,6%	37.258	11,7%	542
SET/10	556.279	115.446	20,8%	62.519	11,2%	9.506
DEZ/10	839.959	156.546	18,6%	86.337	10,3%	9.151
MAR/11	229.893	49.532	21,5%	28.971	12,6%	1.289
JUN/11	496.459	105.662	21,3%	58.498	11,8%	2.541*

* Neste valor está incluso o resultado de R\$ 1.457, apurado pela Plastal S.A., adquirida em 08 de julho de 2010.

PLASTAL S.A. - ARGENTINA						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS (R\$)	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro Acumulado do Período R\$
SET/10	47.170	8.489	18,0%	4.679	9,9%	2.154
DEZ/10	98.606	14.739	14,9%	8.200	8,3%	607
MAR/11	47.639	7.097	14,9%	4.510	9,5%	331
JUN/11	118.980	16.488	13,9%	10.073	8,5%	1.457

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 287 horas de ensino e treinamento por colaborador nos últimos 12 meses, focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

No 2º trimestre de 2011, o quadro de colaboradores encerrou-se com 5.289 funcionários (incluindo 1.110 funcionários da Plastal S.A.), contra 3.909 no 2º trimestre de 2010 .

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010/2011

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição maio/junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1.400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro.

Desta vez, a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria;
- 15ª empresa mais procurada.

Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”

A Plascar está, mais uma vez, entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A., da Editora Abril, em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14ª edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa, pela 5ª vez consecutiva, como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

Comentário do Desempenho

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010/2011--Continuação

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas--Continuação

Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

Reconhecimento: Governança Corporativa

Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1.000

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1.000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1.000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral, ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

Plascar, mais uma vez, entre as “Melhores da Dinheiro”

Neste ano, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas; e
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

Plascar avança 59 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame

Em 2011, a Plascar conquistou o 442º lugar neste seletor ranking publicado pela revista Exame, e avançou 59 posições em relação a 2010.

Reconhecimento: Inovação Tecnológica

Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar recebeu o prêmio “Destaque Inovação Tecnológica”, conferido pela SAE BRASIL, entidade internacional que reúne e representa engenheiros de diversos setores da mobilidade.

O prêmio foi conquistado durante o 19º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade - SAE BRASIL, promovido entre 5 e 7 de outubro, em São Paulo, com a presença de 12 mil visitantes.

Comentário do Desempenho

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010/2011--Continuação

Reconhecimento: Inovação Tecnológica--Continuação

Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010--Continuação

Neste congresso, a Plascar apresentou o "carro sustentável", projeto integralmente desenvolvido pela engenharia da Companhia, com inúmeras propostas de soluções para os desafios da indústria automotiva.

O prêmio foi recebido pelo presidente da Plascar, André Nascimento, pelo diretor de Engenharia, José Donizeti da Silva, e também por Márcio Tiraboschi, gerente de Engenharia Avançada e de Materiais, e por Marcos Julio, gerente de Desenvolvimento de Produto, que representaram todos os profissionais da Plascar envolvidos neste projeto.

A cerimônia de premiação da SAE BRASIL contou com a presença do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Miguel Jorge, representando o presidente Luís Inácio Lula da Silva. O Ministro recebeu o prêmio SAE BRASIL 2010, prêmio máximo concedido pela entidade.

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia contratou, junto aos nossos auditores, serviços não relacionado à auditoria externa no valor de R\$ 772.

A Plascar, em discussão com seus auditores independentes, concluiu que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade dos auditores, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

A política da Companhia e sua controlada, relacionada à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A atividade da Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Controladora"), com sede na cidade de Jundiaí, no estado de São Paulo, está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2011, foi aprovada a transferência da sede da Companhia, de Jundiaí, para a cidade de Campinas, estado de São Paulo. Essa transferência ocorrerá no terceiro trimestre de 2011.

A Plascar Ltda. possui 5 plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí e Pindamonhangaba, em São Paulo, e Varginha, Betim e Camanducaia, em Minas Gerais.

Em julho de 2010, a Plascar Ltda. adquiriu 100% das ações da Plastal S.A. ("Plastal"), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário. A Plastal, por sua vez, é detentora de 100% das ações da Ristolsur S.A. ("Ristolsur"), localizada no Uruguai.

Adicionalmente, a Plascar Ltda. controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. ("Plascar Argentina"), estabelecida na cidade de Pilar, Argentina, sem operações relevantes.

A planta de Camanducaia é destinada a produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercados, caixas multiuso, *pallets* e móveis ecológicos. Esse segmento operacional, ainda em fase de desenvolvimento, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados da Companhia.

As demais plantas industriais atuam exclusivamente no setor automotivo, com foco exclusivo no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo, principalmente, parachoques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores.

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 56,52% do capital social e controla a Plascar Participações Industriais S.A., pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e de suas controladas, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão das informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho Fiscal realizada em 28 de julho de 2011.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em:					
	30/06/2011		31/12/2010		30/06/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Ltda.	99,89%	-	99,88%	-	99,86%	-
Plascar Argentina	-	99,89%	-	99,88%	-	99,86%
Plastal	-	99,89%	-	99,88%	-	-
Ristolsur	-	99,89%	-	99,88%	-	-

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Práticas contábeis--Continuação

Em relação ao pronunciamento IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, que passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia encontra-se em fase de análise deste pronunciamento para concluir se o mesmo acarretará em algum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Terceiros no país	150.411	108.731
Terceiros no exterior (Nota 23.a)	5.599	4.120
Contas a receber de ferramental (país)	13.279	38.296
Provisão para créditos duvidosos	(267)	(261)
	<u>169.022</u>	<u>150.886</u>

Não ocorreu movimentação relevante na provisão para créditos duvidosos no trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a abertura das contas a receber por idade de vencimento era composta como segue:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
A vencer	138.168	134.895
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	21.983	8.729
De 31 a 60 dias	7.839	4.593
De 61 a 90 dias	809	1.850
De 91 a 180 dias	223	819
	<u>30.854</u>	<u>15.991</u>
Total	<u>169.022</u>	<u>150.886</u>

Notas Explicativas

5. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Produtos acabados	4.700	5.210
Produtos em elaboração	15.314	13.430
Matérias-primas	36.204	37.189
Importação em andamento	2.029	2.160
Materiais de manutenção e auxiliares	5.642	3.681
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	81.684	67.869
Adiantamentos a fornecedores	14.641	12.832
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(2.518)	(3.405)
	157.696	138.966

Não ocorreram movimentações significativas na provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência no trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011.

6. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	9.437	7.791
Imposto de renda e contribuição social antecipados	1.648	598
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina	8.196	17.850
COFINS a recuperar – PAES	3.946	3.775
Outros	3.479	3.280
	26.706	33.294
Circulante	(19.040)	(25.851)
Não circulante	7.666	7.443

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Ativo:		
Prejuízo fiscal (1)	40.232	39.322
Base negativa de contribuição social (1)	13.699	14.156
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	712	2.472
	54.643	55.950
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(27.215)	(29.765)
	(27.215)	(29.765)

(1) Referem-se aos saldos das controladas Plascar Ltda. e Plastal. A Plascar S.A. possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 27.049 e R\$ 38.051, respectivamente (R\$ 16.061 e R\$ 27.063 em 31 de dezembro de 2010, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.

(2) Refere-se ao tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

Notas Explicativas**7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****a) Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos--Continuação**

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
2013	388	388
2014	4.637	4.637
2015	6.340	6.340
2016	7.645	7.645
2017	8.356	8.356
2018	8.788	8.788
2019	9.653	9.653
2020	8.836	10.143
	54.643	55.950

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.038	6.098	1.495	1.778
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	(693)	(2.073)	(508)	(605)
Créditos fiscais – inovação tecnológica (1)	3.162	3.887	-	-
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 16)	(1.320)	(1.503)	(183)	(367)
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa apurada no período (2)	(1.943)	(3.736)	-	-
Outras diferenças permanentes	15	(117)	(247)	(261)
	(779)	(3.542)	(938)	(1.233)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(778)	(2.892)	-	-
Diferido	(1)	(650)	(938)	(1.233)
	(779)	(3.542)	(938)	(1.233)

(1) Refere-se aos créditos tributários apurados com base na Lei 11.196/05, artigo 17 - Decreto 5.798/06, sobre dispêndios realizados com pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

(2) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2010	55.950	(29.765)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	1.856
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(1.715)	-
Efeito cambial sobre impostos diferidos registrados em controlada no exterior	(1.573)	694
Recomposição de prejuízo fiscal e base negativa - Lei 11.941 (*)	2.773	-
Efeito tributário sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com lucro tributável do período	(792)	-
Saldo em 30 de junho de 2011	54.643	(27.215)

(*) Refere-se ao efeito tributário decorrente da recomposição do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do montante dos créditos utilizados para liquidação de juros moratórios do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09. Vide nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

8. Partes relacionadas

a) Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Salários e encargos sociais	56.342	106.495	38.724	73.025
Plano de participação nos resultados	3.946	7.871	3.644	7.195
Benefícios previstos em Lei	8.436	16.242	6.710	12.667
Benefícios adicionais	137	279	359	507
	68.861	130.887	49.437	93.394

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, reembolso escolar, auxílio creche, treinamentos e previdência privada, cujos riscos atuariais não são assumidos pela Companhia e suas controladas.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em assembleia, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas é composta de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares, como segue:

- Remuneração fixa: inclui salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros);
- Remuneração variável: refere-se à participação nos resultados e bônus, conforme descrito no tópico (a), item (ii) acima;
- Previdência privada, conforme nota explicativa nº 18; e
- Plano de pagamento baseado em ações, conforme nota explicativa nº 16.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, os valores pagos a administradores relativos à remuneração fixa e variável, e benefícios, totalizaram R\$ 6.794 e R\$ 10.159, respectivamente, (R\$ 3.261 e R\$ 6.324 em 30 de junho 2010, respectivamente) registrados na rubrica Despesas gerais e administrativas, na demonstração do resultado. Desse montante, R\$ 3.499 e R\$ 4.037 referem-se à remuneração relativa ao plano de pagamento baseado em ações registrada no trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, respectivamente, (R\$ 539 e R\$ 1.078 em 30 de junho de 2010, respectivamente) conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

c) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e contratos de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são idênticos aos praticados com terceiros (pagamento em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos).

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com as taxas praticadas no mercado. Para esse fim, a administração da Companhia adota a taxa de juros média cobrada à época por instituições financeiras de primeira linha para contratos de capital de giro. Excepcionalmente, nas hipóteses em que a mutuante for sociedade não operacional e detiver 100% do capital social da mutuária (sociedade operacional), é permitida a não incidência de encargos, já que, nesse caso, a incidência de encargos não produziria qualquer efeito nos resultados da mutuante (por serem consolidados com o resultado da mutuária, de forma que eventual receita da mutuante seria anulada pela despesa reconhecida pela mutuária). Para que não haja dúvidas, contratos de mútuo celebrados entre sociedades operacionais devem ser contratados a taxas de mercado, ainda que a mutuária seja subsidiária da mutuante.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativo circulante (Nota 23.a)				
Contas a receber:				
IAC NA Warren – USA	-	-	423	655
IAC Madsnvil – USA	-	-	84	108
Outras	-	-	1	10
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>508</u>	<u>773</u>
Ativo não circulante				
Contrato de mútuo:				
Plascar Ltda.	1.022	20.468	-	-
	<u>1.022</u>	<u>20.468</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.	-	-	1.750	1.712

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Resultado				
Receita de vendas				
IAC NA Warren – USA	201	567	194	376
IAC Madsnvil – USA	12	58	42	72
Plastal S.A. (1)	-	-	429	542
Outras	-	6	(12)	-
	<u>213</u>	<u>631</u>	<u>653</u>	<u>990</u>
Receitas com aluguel (1)	-	-	67	98
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	(17)	95

- (1) Refere-se aos resultados das transações com a Plastal até a data da sua aquisição pela Iascar Ltda., conforme divulgado na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social da mutuária, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.. Em 25 de maio de 2011, a Companhia converteu R\$ 19.000, referente a parte do mútuo a receber naquela data, em aumento de capital na Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Per mali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,35% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda., sendo que referida taxa de juros correspondeu à taxa média cobrada à época por instituições financeiras de primeira linha para contratos de capital de giro.

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2011	31/12/2010
Em controlada:		
Plascar Ltda.	430.807	400.915
	<u>430.807</u>	<u>400.915</u>

Notas Explicativas

9. Investimentos--Continuação

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	30/06/2011	31/12/2010
Capital social	389.082	370.082
Quotas totais	389.082.159	370.082.159
Quotas possuídas (2)	388.654.169	369.636.115
Participação	99,89%	99,88%
Patrimônio líquido da controlada	431.281	401.396
Investimento registrado na Plascar S.A.	400.807	400.915
Lucro líquido do período (1)	13.545	19.476
Resultado da equivalência patrimonial	13.529	19.452

(1) No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2010, a Plascar Ltda. apurou lucro líquido de R\$ 891 e R\$ 1.057, respectivamente resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. no montante de R\$ 888 e R\$ 1.054, respectivamente.

(2) Conforme comentado na nota explicativa nº 8, em 25 de maio de 2011, a Plascar S.A. decidiu aumentar o capital social da Plascar Ltda. em R\$ 19.000, através da subscrição de 19.018.054 novas quotas, integralizadas mediante a conversão parcial do saldo do mútuo a receber da controlada.

A Plascar Ltda. possui participação integral na Plascar Argentina, cujas informações estão apresentadas a seguir:

	30/06/2011	31/12/2010
Capital social	19.414	19.414
Ações totais	6.012	6.012
Ações possuídas	6.012	6.012
Participação	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido da controlada	7.804	8.522
Investimento registrado na Plascar Ltda.	7.804	8.522
Lucro líquido do período	81	433
Resultado da equivalência patrimonial	81	433

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plastal, cujas informações estão apresentadas a seguir:

	30/06/2011	31/12/2010
Capital social	27.834	27.834
Ações totais	66.367	66.367
Ações possuídas	63.049	63.049
Participação consolidada	95%	95%
Patrimônio líquido da controlada	20.919	21.490
Investimento registrado na Plascar Ltda.	19.873	20.416
Lucro líquido do período	1.457	607
Resultado da equivalência patrimonial	1.457	607

Conforme divulgado na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, a Plastal foi adquirida em 08 de julho de 2010 pela Plascar Ltda.. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2010, as receitas líquidas e lucro líquido consolidados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação com as informações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, teriam sido de R\$ 383.512 e R\$ 10.872, respectivamente.

Notas Explicativas

10. Imobilizado

a) Composição

		Consolidado			
	Taxa anual de depreciação %	30/06/2011			31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	138.214	(49.339)	88.875	89.834
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	611.155	(290.153)	321.002	291.541
Moldes	6 a 9	35.152	(20.087)	15.065	15.180
Móveis e utensílios	6 a 10	20.338	(13.289)	7.049	5.975
Veículos	18,57 a 20	9.471	(4.437)	5.034	4.212
Equipamentos de computação	15 a 16,81	9.141	(8.310)	831	780
Terrenos	-	13.258	-	13.258	13.615
Peças e materiais de reposição	-	3.656	-	3.656	2.754
Obras em andamento	-	29.796	-	29.796	29.709
Adiantamentos a fornecedores	-	31.720	-	31.720	22.989
		901.901	(385.615)	516.286	476.589

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

b) Movimentação do custo

	Consolidado					
	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2011					
	Saldo Inicial	Variação cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	138.014	(1.192)	1.394	-	(2)	138.214
Máquinas e equipamentos	590.529	(5.912)	47.017	(19.439)	(1.040)	611.155
Moldes	34.343	-	796	(13)	26	35.152
Móveis e utensílios	19.120	(471)	1.687	(12)	14	20.338
Veículos	7.999	(30)	1.600	(103)	5	9.471
Equipamentos de computação	8.992	(131)	433	(247)	94	9.141
Terrenos	13.615	(357)	-	-	-	13.258
Peças e materiais de reposição	2.754	-	-	-	902	3.656
Obras em andamento	29.709	-	87	-	-	29.796
Adiantamentos a fornecedores	22.989	(94)	8.824	-	1	31.720
	868.064	(8.187)	61.838	(19.814)	-	901.901

Os adiantamentos a fornecedores registrados em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 referem-se à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia.

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado					
	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2011					
	Saldo Inicial	Variação cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	(48.180)	253	(1.408)	-	(4)	(49.339)
Máquinas e equipamentos	(298.988)	2.709	(11.681)	17.805	2	(290.153)
Moldes	(19.163)	-	(937)	11	2	(20.087)
Móveis e utensílios	(13.145)	247	(404)	13	-	(13.289)
Veículos	(3.787)	14	(734)	70	-	(4.437)
Equipamentos de computação	(8.212)	97	(441)	246	-	(8.310)
	(391.475)	3.320	(15.605)	18.145	-	(385.615)

Notas Explicativas

10. Imobilizado--Continuação

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 1.171 e R\$ 2.293, respectivamente (R\$ 1.262 e R\$ 2.404 em 30 de junho de 2010, respectivamente). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi a média ponderada dos custos de empréstimos vigentes durante os trimestres, cujos recursos foram substancialmente utilizados na aquisição, construção ou produção de ativos imobilizados.

e) Bens em garantia

A Companhia possui bens do ativo imobilizado arrolados em processos administrativos tributários. Em 30 de junho de 2011, o valor residual desses bens era de R\$ 59.196 (R\$ 59.286 em 31 de dezembro de 2010).

f) Arrendamentos mercantis financeiros

A Plascar Ltda. e a Plastal possuem 22 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 38.626 (R\$ 44.014 em 31 de dezembro de 2010). Não houve adições ao imobilizado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2011. Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

g) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, não foi identificado qualquer indicador de perda do valor recuperável do ativo imobilizado.

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 30/06/2011	Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,55% a.m.	203.921	167.908
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	25.258	23.989
“Leasing”	Juros de 1,11% a 1,80% a.m.	36.142	43.335
Finame	Juros de 0,38% a.m. a 0,72% a.m.	30.377	13.618
		295.698	248.850
Circulante		(192.228)	(147.504)
Não circulante		103.470	101.346

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
24 meses	49.071	40.445
36 meses	31.131	33.637
48 meses	20.880	23.802
60 meses	1.055	1.129
72 meses	1.000	1.000
84 meses	333	1.000
96 meses	-	333
	103.470	101.346

Os empréstimos para capital de giro, adiantamento de contrato de câmbio e notas de crédito à exportação foram contratados pela Plascar Ltda. e são garantidos por recebíveis e aval da Controlada.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Os contratos de "leasing" são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

12. Debêntures

Conforme aprovada, por maioria de votos, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures são remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012. Os juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Durante o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, não houve novas subscrições de debêntures. Do total de 40.000 debêntures aprovadas para emissão, foram subscritas 14.756 debêntures.

O encerramento da operação de debêntures se dará após a aprovação da CVM para realização de leilão das sobras, cujo valor total da oferta corresponderá a 11.069 debêntures, conforme minuta do Edital de Leilão, disponível no site da CVM e da Companhia.

Notas Explicativas

12. Debêntures--Continuação

Os recursos captados pela emissão pública serão substancialmente utilizados para redução do endividamento atual.

Em 30 de junho de 2011, o saldo atualizado com juros remuneratórios, registrado na rubrica Debêntures, no passivo não circulante, é de R\$ 166.154 (R\$ 155.615 em 31 de dezembro de 2010).

Em 30 de junho de 2011, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 10,75%.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

13. Parcelamentos fiscais

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Parcelamento – Lei nº. 11.941/09	13.526	11.898
	13.526	11.898
Circulante (1)	(2.455)	(827)
Não circulante	11.071	11.071

(1) Registrado na rubrica de Impostos e contribuições a recolher.

A Companhia, em seu melhor entendimento, liquidou os juros moratórios, calculados após a data da adesão ao parcelamento com a utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre lucro líquido. Durante o período findo em 30 de junho de 2010, os valores parcelados foram homologados, entretanto, a Receita Federal considerou que os juros moratórios não deveriam ser liquidados com a utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre lucro líquido. Consequentemente, a Companhia recompôs o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante dos créditos utilizados e registrou o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no ativo não circulante, em contrapartida ao saldo a pagar de juros, decorrente do parcelamento, no montante de R\$ 2.773.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

14. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Trabalhistas	2.450	2.785
	<u>2.450</u>	<u>2.785</u>

Movimentação da provisão para demandas judiciais

	Consolidado			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas	2.785	1.057	(1.392)	2.450
	<u>2.785</u>	<u>1.057</u>	<u>(1.392)</u>	<u>2.450</u>

Tributárias

Em 30 de junho de 2011, a Plascar Ltda. possui 10 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 8.978 (R\$ 10.580 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

A Plascar Ltda. possui outros 306 processos trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 29.236 (R\$ 28.274 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Notas Explicativas

15. Patrimônio líquido

No trimestre findo em 30 de junho de 2011, não houve alterações no capital social ou modificações no Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

16 Plano de pagamento baseado em ações

Com o objetivo de estimular a permanência dos administradores-chave da Companhia e de suas controladas, foi aprovado em Assêmbélia Geral Extraordinária realizada no dia 5 de junho de 2007, um plano de remuneração baseado em ações ("Plano de Outorga").

Como parte da remuneração desses executivos, adicionalmente ao salário e outros benefícios concedidos, o Plano de Outorga determinava a entrega de instrumentos de capital da Companhia (546.150 ações e 1.092.280 opções de compra de ações ao preço de subscrição de R\$ 8,65) a esses executivos. O direito de outorga das ações era adquirido pelos beneficiários após um período de 4 anos (*vesting period*), contados a partir da assinatura de cada contrato. Com relação à outorga de opção de compra, o beneficiário adquiria o direito na proporção de 25% a cada ano que permanecesse na Companhia ou em alguma de suas controladas, atingindo 100% ao término de 4 anos da assinatura do contrato.

A despesa com remuneração foi mensurada pelo valor justo dos instrumentos de capital outorgados, na data de aprovação do plano, de R\$10,25 para cada ação e R\$ 6,01 para cada opção, adotando-se o *Black & Scholes Call Model*. Vide detalhes do plano e das premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Tais despesas com remuneração foram reconhecidas na rubrica Despesas gerais e administrativas, no resultado do período, em contrapartida a Reserva de capital, no patrimônio líquido, proporcionalmente ao período em que os serviços eram recebidos pela Companhia.

Durante o primeiro trimestre de 2009, foram canceladas 62.251 ações e 124.500 opções de compra de ações por desligamento de administrador. Após esse cancelamento, as ações e opções remanescentes totalizaram 483.899 e 967.780, respectivamente.

Em 14 de abril de 2011, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a conversão das opções, previstas no Plano de Outorga, em ações, de forma que o total de ações a serem outorgadas aos beneficiários passou a corresponder a 1.451.679 ações ordinárias de emissão da Companhia, em substituição às 483.899 ações inicialmente previstas.

Notas Explicativas

16. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A Companhia tratou a referida modificação como uma liquidação antecipada das opções, e reconheceu, no ato da modificação, o montante que seria reconhecido como remuneração no período remanescente. Adicionalmente, a Companhia mensurou o valor justo incremental da outorga das novas ações, pela diferença entre o valor justo das ações outorgadas em substituição às opções e o valor justo das opções canceladas, de acordo o *Black & Scholes Call Model*, conforme premissas abaixo:

	Valor justo da opção em 14 de abril de 2011
Valor justo da ação – R\$	2,54
Preço de subscrição – R\$	8,65
Taxa de juros	12,53%
Volatilidade	50,95%
Expectativa de exercício (em anos)	1,14
Dividendos esperados	1,15%
Valor justo da opção – R\$	0,02
Valor justo incremental da outorga das novas ações	2,52

Valor justo da ação – refere-se ao preço de fechamento da ação da Companhia (PLAS3), negociado na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo) do dia 14 de abril de 2011.

Tempo a decorrer até o vencimento da opção - tempo a decorrer desde a data base da avaliação das opções, 14 de abril de 2011, até o dia em que a opção será exercida. Considerando que não houve, desde a aprovação do plano, exercício da opção, foi considerado o prazo médio de exercício, compreendido entre o início do período de elegibilidade e o vencimento das opções.

Taxa de juros - a taxa livre de risco representa a remuneração mínima exigida por um investidor ao aplicar em algum ativo. Para o cálculo da taxa livre de risco empregada no modelo *Black & Scholes* recorremos a curva de juros de DI futuro verificada na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F) no dia 14 de abril de 2011. O contrato de DI futuro é referenciado nas taxas médias de juros calculadas pela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos). Estas taxas refletem o custo médio praticado nas operações de troca de disponibilidades de recursos entre instituições financeiras para curtíssimo prazo.

Volatilidade - a volatilidade de uma ação é a medida de incerteza sobre os retornos proporcionados pela ação. Para o cálculo da volatilidade, consideramos a variação diária do preço de fechamento das ações negociadas na BOVESPA desde o IPO (*Initial Public Offering*) da Companhia em 05 de junho de 2006 até 14 de abril de 2011.

Dividendos esperados – os dividendos esperados foram calculados com base expectativa de distribuição até a data do exercício da opção.

Notas Explicativas

16. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Em 30 de junho de 2011, a Companhia, após aprovação do Conselho de Administração, liquidou o Plano de Outorga através da compra de 1.451.679 ações ordinárias negociadas na BOVESPA, ao preço total de R\$ 3.965, utilizando da Reserva de Capital constituída anteriormente. Essas ações foram transferidas para os executivos na mesma data. O saldo remanescente da Reserva de Capital, relativo ao referido plano, no montante de R\$ 7.803, foi transferido para Prejuízos acumulados.

Novo plano de outorga de ações

Além da mudança acima mencionada, na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2011, os acionistas da Companhia também deliberaram a instituição de um novo plano ("Novo Plano de Outorga") para outorga de 10.817.972 ações ordinárias de emissão da Companhia, de acordo com os termos principais que se seguem:

- (a) foram indicados como beneficiários do Novo Plano de Outorga os seguintes executivos, bem como definido o total de ações a lhes serem outorgadas, a saber: (i) André Cambauva do Nascimento – 8.321.517 ações; (ii) Gordiano Pessoa Filho – 1.664.303 ações; e (iii) José Donizete da Silva – 832.152 ações;
- (b) a outorga das ações ficará condicionada a um período de carência total de 5 anos, contados a partir da data em que cada beneficiário assinar o respectivo termo de outorga, sendo que caberá ao Conselho de Administração da Companhia tomar as providências para que, ao término de cada ano do referido período de carência, seja transferido a cada um dos Beneficiários 20% do total de suas ações, perfazendo o total de 100% de ações ao término do período de 5 anos;
- (c) as ações poderão ser negociadas pelos beneficiários assim que lhes forem transferidas pela Companhia, desde que os Beneficiários observem as restrições previstas na legislação em vigor e na Política de Divulgação da Companhia; e
- (d) em caso de desligamento da Companhia, o beneficiário perderá os direitos em relação às ações ainda não transferidas, entendendo-se "desligamento" como qualquer ato ou fato, justificado ou não, que ponha fim à relação jurídica do beneficiário com a Companhia ou suas subsidiárias, abrangendo, dentre outras hipóteses, a destituição, substituição ou não reeleição como administrador, rescisão do contrato de trabalho ou aposentadoria, seja a que título for.

O valor justo do Novo Plano de Outorga foi calculado pelo preço da ação da Companhia, negociada na BOVESPA, na data de aprovação do plano, descontado dos dividendos esperados.

Em 30 de junho de 2011, o resultado do período foi reduzido em R\$ 4.037 (R\$ 1.078 em 30 de junho de 2010), como resultado do reconhecimento de despesas relativas aos planos de outorga.

Notas Explicativas

17. Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação para os trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Numerador:				
Lucro líquido	1.252	2.541	555	542
Denominador:				
Média ponderada do número de ações	166.430.346	166.430.346	166.430.346	166.430.346
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,00752	0,01527	0,00333	0,00326

Nos trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010, não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias.

Nos trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010, não houve transações que geraram efeito de diluição do lucro por ação.

18. Plano de pensão

A Companhia, através da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2010. Em 30 de junho de 2011, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 13.501, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função da perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**19. Receita operacional líquida**

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Receita bruta de vendas	333.452	618.646	226.621	421.701
Impostos incidentes sobre vendas	(56.537)	(109.565)	(49.555)	(92.838)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(10.349)	(12.622)	(6.712)	(10.728)
	266.566	496.459	170.354	318.135

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12 e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%).

20. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(130.329)	(233.428)	(75.371)	(140.940)
Gastos com pessoal	(54.539)	(102.504)	(36.471)	(68.507)
Depreciação e amortização	(8.819)	(17.309)	(6.603)	(12.819)
Serviços de terceiros	(2.368)	(8.983)	(3.937)	(7.372)
Energia elétrica, água e telefone	(9.107)	(17.637)	(7.582)	(14.103)
Outros	(5.274)	(10.936)	(3.077)	(5.726)
	(210.436)	(390.797)	(133.041)	(249.467)

21. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza.

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 0/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Matéria prima, insumos de ferramental e materiais de uso e consumo	(130.653)	(234.019)	(75.699)	(141.476)
Gastos com pessoal (Nota 8.a)	(68.861)	(130.887)	(49.437)	(93.394)
Depreciação e amortização	(9.691)	(19.001)	(7.447)	(14.606)
Serviços de terceiros	(3.530)	(11.191)	(4.989)	(9.343)
Energia elétrica, água e telefone	(9.450)	(18.348)	(7.868)	(14.571)
Frete sobre vendas	(11.320)	(20.215)	(6.265)	(11.218)
Comissões sobre vendas	(319)	(816)	(354)	(734)
Outros	(13.140)	(22.288)	(6.560)	(12.398)
	(246.964)	(456.765)	(158.619)	(297.740)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos (Nota 20)	(210.436)	(390.797)	(133.041)	(249.467)
Despesas com vendas	(15.197)	(28.233)	(10.141)	(18.462)
Despesas gerais e administrativas	(21.331)	(37.735)	(15.437)	(29.811)
	(246.964)	(456.765)	(158.619)	(297.740)

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Consolidado			
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.477)	(19.636)	(10.307)	(19.206)
Juros sobre debêntures	(5.501)	(10.563)	(137)	(137)
Variações cambiais passivas	(1.202)	(2.117)	(628)	(1.563)
IOF	(887)	(1.409)	(683)	(1.448)
Outros	(821)	(1.296)	(170)	(347)
	<u>(18.888)</u>	<u>(35.021)</u>	<u>(11.925)</u>	<u>(22.701)</u>
Receitas financeiras				
Juros ativos	639	931	227	398
Variações monetárias ativas	104	217	84	128
Variações cambiais ativas	346	455	449	1.174
Outros	(9)	3	115	124
	<u>1.080</u>	<u>1.606</u>	<u>875</u>	<u>1.824</u>
Resultado financeiro	<u>(17.808)</u>	<u>(33.415)</u>	<u>(11.050)</u>	<u>(20.877)</u>

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, adiantamentos de clientes e contas a pagar a partes relacionadas.

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a contas a receber de clientes e partes relacionadas, contas a receber de imóvel e depósitos judiciais, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia e suas controladas, englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira e os investimentos líquidos em controladas no exterior. Em 30 de junho de 2011 e 2010, e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a. Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 30 de junho de 2011.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

- Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração face aos riscos inerentes.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar e debêntures sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio da Companhia, não existe impacto significativo.

Aumento/redução em percentuais	30 de junho de 2011
	Efeito no lucro antes dos impostos (1)
- 0,05%	3.535
+ 0,05%	(3.443)

(1) Refere-se ao cenário de juros até a data de vencimento dos contratos.

Na análise de sensibilidade a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a. Risco de mercado--Continuação

• Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Contas a receber (Nota 4)	5.599	4.120
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 8.c)	508	773
Fornecedores	(823)	(1.338)
Exposição líquida	5.284	3.555

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH").

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b. Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial). Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes DSH.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é o valor registrado na rubrica Caixas e equivalentes de caixa, no balanço patrimonial.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2011, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Consolidado				Total
	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	De 01 a 05 anos	Mais de 05 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	192.228	101.082	2.388	295.698
Fornecedores	99.032	-	-	-	99.032
Obrigações fiscais	14.626	-	-	-	14.626
Provisões para salários e encargos	23.029	17.373	-	-	40.402
Adiantamentos de clientes	2.629	12.103	34.959	-	49.691
Passivos com partes relacionadas	1.750	-	-	-	1.750
Parcelamentos de impostos (Nota 13)	1.701	755	5.035	6.035	13.526
Debêntures (Nota 12)	-	-	166.154	-	166.154
Total	142.767	222.459	307.230	8.423	680.879

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d. Valores justos dos ativos e passivos financeiros

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, exceto pelos empréstimos e debêntures, os demais ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza de curto prazo e, quando aplicável, incidência de juros de mercado.

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Capital de giro – moeda nacional	203.921	201.313	167.908	166.617
Notas de crédito à exportação	25.258	26.223	23.989	24.673
"Leasing"	36.142	34.550	43.335	40.266
Finame	30.377	30.377	13.618	13.618
	295.698	292.463	248.850	245.174
Debêntures (Nota 12)	166.154	165.318	155.615	154.517

e. Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	295.698	248.850
Debêntures	166.154	155.615
(-) Caixa e equivalente de caixa	(3.949)	(2.143)
Dívida líquida	457.903	402.322
Patrimônio líquido	266.139	266.243
Patrimônio líquido e dívida líquida	724.042	668.565

Notas Explicativas

24. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010:

	01/04/2011 a 30/06/2011			01/04/2010 a 30/06/2010		
	Controladora	Não controladores	Resultado abrangente total	Controladora	Não controladores	Resultado abrangente total
Lucro líquido do período	1.252	7	1.259	555	2	557
Outros resultados abrangentes:						
Ajuste de conversão em controlada no exterior	(1.520)	-	(1.520)	1	-	1
Total do resultado abrangente	(268)	7	(261)	556	2	558

	01/01/2011 a 30/06/2011			01/01/2010 a 30/06/2010		
	Controladora	Não controladores	Resultado abrangente total	Controladora	Não controladores	Resultado abrangente total
Lucro líquido do período	2.541	(6)	2.535	542	3	545
Outros resultados abrangentes:						
Ajuste de conversão em controlada no exterior	(2.709)	-	(2.709)	33	-	33
Total do resultado abrangente	(168)	(6)	(174)	575	3	578

25. Seguros

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Dessa forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

26. Evento subsequente

A Companhia contratou, em 14 de julho de 2011, um empréstimo junto ao Banco Safra, no montante de R\$ 30.000, com vencimento em 04 anos. Esse empréstimo, com encargos financeiros mensais de 0,33% + CDI, será utilizado para alongamento da dívida da Companhia, através da liquidação de empréstimos com vencimento em curto prazo.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross, Jr.
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Maurício Tadei Barthel Manfredi
Conselheiro

Diretoria

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

José Donizete da Silva
Diretor

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Emerson Caldo Guizilini
Diretor Comercial

Joel Luiz da Costa
Diretor Corporativo de
Manufatura e Qualidade

Daniel Paulo Fossa
Diretor da Unidade de Negócios
Jundiaí – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de Negócios
Varginha – MG

Alexandre Marcos das Graças
Diretor da Unidade de Negócios
Pindamonhangaba – SP

Rita Aparecida de Souza
Diretora de Novos
Negócios

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos
Humanos

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Alcides Morales Filho
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva e aquisição da Plastal Argentina, aliados ao crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 1,1% e as vendas em 5% em 2011 (conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA), resultará no seguinte acréscimo ao atual faturamento anual:

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2011	29,5%	R\$ 248,2 milhões	R\$ 1.088,2 milhões
2012	7,0%	R\$ 76,1 milhões	R\$ 1.164,3 milhões
2013	9,7%	R\$112,8 milhões	R\$ 1.277,1 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considraa informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.